

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

EDIÇÃO UNIVERSITÁRIA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM PANORAMA DOS ESTUDOS TEMÁTICOS DE TRABALHOS INDEXADOS NA BASE DE DADOS DA BRAPCI

UNIVERSITY PUBLISHING IN INFORMATION SCIENCE: OVERVIEW OF THEMATIC PAPERS FROM INDEXED WORKS IN BRAPCI DATABASE

Diogo Cesar de Carvalho Fernandes – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Leilah Santiago Bufrem – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este trabalho apresenta um panorama da produção científica sobre a edição universitária no campo da Ciência da Informação, a partir da análise de publicações indexadas na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) no período de 2015 a 2024. A pesquisa assume caráter bibliométrico e utiliza operadores booleanos (OR e AND) para recuperar trabalhos relacionados a editoras universitárias, edição científica, comunicação científica e acesso aberto. O levantamento identifica 55 trabalhos e, após a triagem, delimita-se um corpus final com 25 publicações, cujas palavras-chave são analisadas e organizadas por grupos temáticos. A análise se estrutura em 9 grupos, entre os quais se destacam os temas relacionados à comunicação científica, acesso aberto e publicações digitais, com maior concentração de ocorrências entre 2020 e 2024. Esse recorte coincide com o período da pandemia da Covid-19, impactando diretamente a dinâmica das editoras universitárias, incentivando a adoção do formato digital como alternativa à circulação do livro impresso. Conclui-se que a edição universitária exerce papel estratégico na difusão do conhecimento científico, sobretudo nas Ciências Humanas e Sociais, embora sua consolidação em ambiente digital e visibilidade em bases internacionais ainda represente desafios significativos para o fortalecimento da comunicação científica no Brasil.

Palavras-chave: Brapci; edição universitária; Acesso Aberto; comunicação científica; Ciência da Informação.

Abstract: This study presents an overview of the scientific production on university edition within the field of Information Science, based on the analysis of publications indexed in the Brapci database between 2015 and 2024. The research adopts a bibliometrics approach and uses Boolean operators (OR and AND) to retrieve works related to university presses, scientific publishing, scholarly communication, and open access. The survey identifies 55 works and, after the screening process, establishes a final corpus of 25 publications, whose keywords are analyzed and organized into thematic groups. The analysis is structured into 9 groups, highlighting themes related to scholarly communication, open access, and digital publishing, with a higher concentration of occurrences between 2020 and 2024. This period coincides with the Covid-19 pandemic, which directly impacts the dynamics of university presses and encourages the adoption of digital formats as an alternative to printed book circulation. The study concludes that university publishing plays a strategic role in the dissemination of scientific knowledge, especially in the Humanities and Social Sciences, although its consolidation in digital environments and visibility in international databases still pose significant challenges to strengthening scientific communication in Brazil.

Keywords: Brapci; university publishing; Open Access; scholarly communication; Information Science.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação e a Comunicação Científica, enquanto áreas do conhecimento, são inter dominiais pois apresentam, em sua essência, práticas científicas concentradas em “perspectivas objetivas e subjetivas dos processos de produção, organização, disseminação e utilização da informação.” (Silveira; Caregnato, 2017). Com a transformação dos suportes dessa comunicação especificamente e tendo em vista a mobilização massiva em prol do acesso aberto, como apontam Silva e Oddone (2024), essa aspiração vem “alcançando popularidade devido à sua proposta de transmitir os resultados da ciência de maneira rápida e fazê-los circular por meio das redes globais de informação, ampliando democraticamente o acesso ao saber” (Silva; Oddone, 2024). Compreender a perspectiva da comunicação científica na ciência é entender as relações de uma tríade: produção, disseminação e apropriação do conhecimento. É através dessa comunicação que os resultados das pesquisas são trazidos a público, permitindo acesso a um saber construído e validado coletivamente (Meadows, 1999). Para Le Coadic (2004), o ciclo da informação não se completa até se concluir essa circulação entre os pares acadêmicos de suas áreas e a sociedade. Nesse contexto, podemos situar o livro, além dos periódicos científicos e anais de eventos, como um dos canais mais importantes por onde o conhecimento científico chega à sociedade e encontra, em outra ponta, um leitor disposto a apreciar e apropriar-se dele. Uma parcela dessa mediação se dá pelas editoras universitárias brasileiras que ocupam parte do setor livreiro nacional com publicações Científicas, Técnicas e Profissionais (CTP), além de publicações acadêmicas em arte, cultura e literatura (Alves, 2017).

A Edição Universitária – e, aqui, se entenda como a produção de livros acadêmicos pelas editoras universitárias – pode ocupar um lugar estratégico para estudos no campo da comunicação científica. A fé na ampliação e difusão dos benefícios das editoras universitárias para a sociedade e nos seus programas editoriais para a cultura universal é afirmada por Martins Filho (2024), para quem as condições atuais de produção universitária adquirem novo significado, ou seja, “colaborar para o desenvolvimento e divulgação das várias áreas do saber. Esta linha de atuação tem o potencial de gerar benefícios inestimáveis à sociedade”. (Franchetti; Martins Filho, 2024). Integrantes de um sistema científico-cultural universitário,

esses setores respondem, por função primária, pela divulgação científica da própria universidade e em meio a contextos bem próprios, tensões e funcionamentos característicos, os quais não serão tratados aqui, cumprem missão fundamental na divulgação do conhecimento científico e acadêmico dentro e fora das universidades. Nesse sentido, questiona-se como a edição universitária é compreendida dentro do campo da ciência da informação enquanto instrumento de mediação da comunicação científica. O presente trabalho, portanto, tem por objetivo geral o mapeamento dos trabalhos indexados na base de dados Brapci (Base de Dados em Ciência da Informação) sobre edição e editoras universitárias nos últimos dez anos (de 2015 a 2024) para analisar, assim, a pertinência do tema dentro da Ciência da Informação. Como objetivos específicos para chegar ao resultado pretendido, têm-se: a) identificar os principais temas recorrentes nas publicações sobre edição universitária; b) verificar a recorrência de autores da área; c) analisar a relação entre os temas correlatos à edição universitária; c) verificar a evolução e as mudanças na produção sobre o tema no período estudado.

2 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como bibliométrica pois analisa publicações científicas sobre editoras universitárias, com a intenção de identificar os assuntos tratados nesses documentos, no período de 2015 a 2024. A busca dessas publicações foi feita na Brapci, criada com o intuito de agrupar a literatura científica da área de Ciência da Informação no Brasil para facilitar a busca e recuperação da informação para pesquisadores, acadêmicos e a comunidade em geral (Gabriel Junior; Bufrem, 2022) além de dedicada à coleta e preservação dessa literatura científica da área (Brapci, 2025), tendo atualmente 71.108 publicações, nacionais e internacionais da área indexadas.

A estratégia de busca utilizada na Brapci utilizou a ferramenta de busca booleana com os termos "edição universitária" OR "editora universitária" OR "editoras universitárias" OR "editora acadêmica" OR "imprensa universitária" OR "edição científica" AND "Comunicação científica". A pesquisa dos termos foi feita com a "Busca pela query" como mostra a Figura 1. Na impossibilidade de buscar por essa ferramenta sem um filtro por ano, o resultado foi filtrado manualmente, obtendo-se trabalhos referentes aos últimos dez anos (2015 a 2024).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Figura 1 - Tela da plataforma Brapci com a pesquisa feita a partir de operações booleanas

Formulário de Termos Booleanos

"edição universitária" OR "editora universitária" OR "editoras universitárias" OR "editora acadêmica" OR "imprensa universitária" OR "ediç

AND comunicação científica

Adicionar Termo Pesquisar

Estratégia de Busca

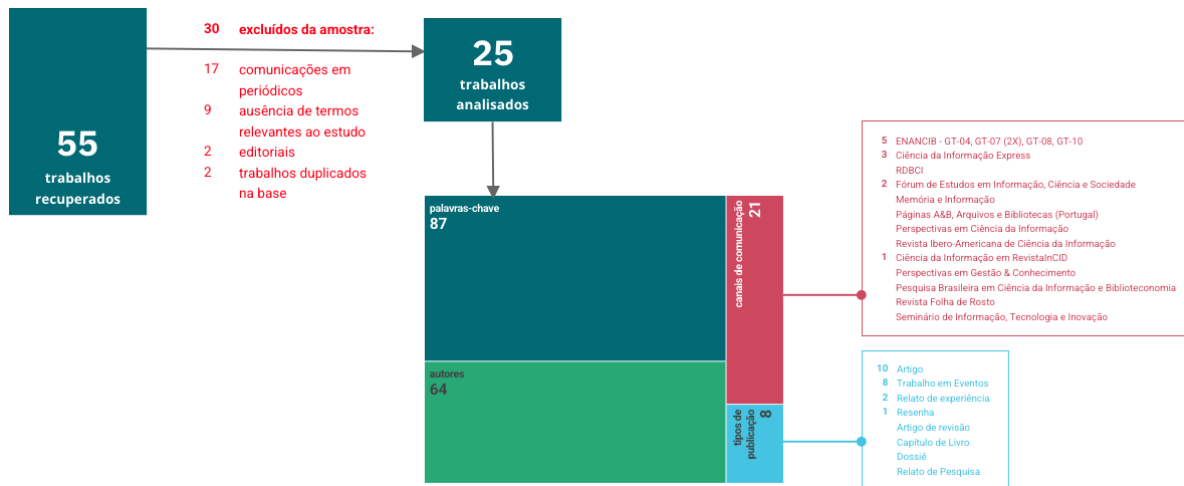
"edição universitária" OR "editora universitária" OR "editoras universitárias" OR "editora acadêmica" OR "imprensa universitária" OR "edição científica" AND "comunicação científica"

Busca pela query

Fonte: Extraído de Brapci (2025).

A busca recuperou 55 documentos, os quais foram analisados a partir das palavras-chave e resumos constantes na página de apresentação da Brapci. Nos casos em que os termos pesquisados não apareceram de forma explícita, ou no resumo ou nas palavras-chave, esses (30) foram excluídos do corpus para obtenção de um resultado mais fidedigno em relação ao objetivo da pesquisa. Dessa forma, o corpus de pesquisa constitui-se de 25 publicações.

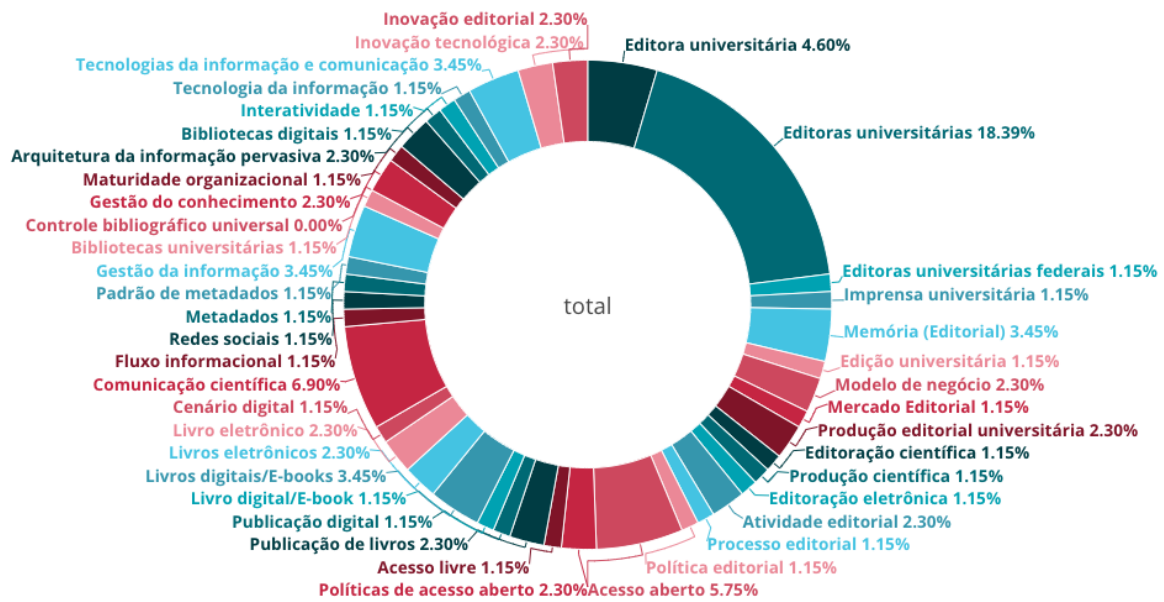
Figura 2 – Filtro dos dados preliminar da pesquisa para análise



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao todo, foram encontradas 88 ocorrências de palavras-chave, sendo possível observar predominância de alguns termos como “editoras universitárias” (16), “comunicação científica” (6) e “acesso aberto” (5).

Gráfico 1 – Total das palavras-chave



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para análise dos assuntos tratados, as palavras-chaves dessas publicações foram organizadas em uma planilha do Excel, analisadas e reunidas em grupos temáticos de acordo com a sua proximidade semântica. Essa organização por grupo temático possibilitou uma melhor compreensão do panorama dessas publicações em meio às repetições de palavras-chaves semelhantes e, assim, entender algumas tendências observadas em relação às ocorrências.

Quadro 1 – Grupos temáticos e palavras-chave

Grupo Temático	Palavras-chave
Editoras universitárias	Editora universitária; Editoras universitárias; Editoras universitárias federais; Imprensa universitária; Memória (Editorial); Edição universitária; Modelo de negócio; Mercado Editorial; Produção editorial universitária
Editoração	Editoração científica; Produção científica; editoração eletrônica; Atividade editorial; Processo editorial; Política editorial
Acesso Aberto	Acesso aberto; políticas de acesso aberto; Acesso livre
Publicações / Livros Digitais	Publicação de livros; Publicação digital; Livro digital/E-book; Livros digitais/E-books; Livros eletrônicos; Livro eletrônico; Cenário digital
Comunicação Científica	Comunicação científica; Fluxo informacional; Redes sociais
Metadados e Informação	Metadados; Representação/Disseminação; Padrão de metadados

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Grupo Temático	Palavras-chave
Gestão da Informação e Conhecimento	Gestão da informação; Bibliotecas universitárias; Controle bibliográfico universal; Gestão do conhecimento; Maturidade organizacional
Arquitetura da Informação	Arquitetura da informação pervasiva; Bibliotecas digitais; Interatividade
TIC e Inovação	Tecnologia da informação; Tecnologias da informação e comunicação; Inovação tecnológica; Inovação editorial

Fonte: Elaborado pelos autores.

3 RESULTADOS

A partir da análise dos dados obtidos e organizados, é possível observar a recorrência, tanto de autores quanto de canais de publicação, sejam eles periódicos ou eventos. As temáticas são diversas e vão desde a memória institucional e gestão, passando por outros temas para chegar aos mais presentes: publicações digitais e acesso aberto. Pela quantidade de autores encontrados (64), é apresentado um breve panorama em relação às autorias com mais ocorrências. 16 autores se repetem duas vezes – entre autoria e coautoria – e 3 autores destacam-se por três ocorrências nesses 10 últimos anos: Izabel França de Lima (2015, 2018 e 2019), Leilah Santiago Bufrem (2020, 2024 e 2024), e Wagner Junqueira de Araújo (2021, 2021 e 2022), com três ocorrências cada um, nos respectivos anos. A produção das duas autoras gira em torno da memória e da gestão editorial, com alguma ênfase em panoramas e análises, já a produção de Wagner Junqueira de Araújo traz à tona a preocupação com as publicações digitais no contexto das editoras universitárias. Importante ressaltar uma situação peculiar dessas duas autoras: ambas foram diretoras das Editoras Universitárias de suas universidades – UFPR e UFPB, respectivamente. Leilah Santiago Bufrem dirigiu a Editora UFPR entre 1987 e 1989, e em 1991 redigiu sua tese de doutorado sobre essa temática, tornando-se posteriormente em um livro referência em estudos sobre a edição universitária no Brasil (2001 e, em segunda edição, em 2015). Izabel França de Lima dirigiu a Editora da UFPB de 2012 a 2020 e, nesse período, participou de dezenas de trabalhos apresentados em eventos além de orientar e compor bancas de teses e dissertações sobre o assunto.¹

Dado importante ainda é, além da temática da edição universitária (seria natural encontrar a maioria das palavras-chave aqui), também, chama atenção a concentração de

¹ Informações recuperadas do Currículo Lattes das autoras: Leilah Santiago Bufrem (<http://lattes.cnpq.br/1526528881898399>) e Izabel França de Lima (<http://lattes.cnpq.br/2774920113255079>).

estudos sobre as temáticas em relação ao acesso aberto e às publicações digitais no contexto da edição universitária. Excetuando duas ocorrências em 2015, todas as demais ocorrências dos grupos temáticos “Acesso Aberto”, “Publicações/Livros Digitais” e “Comunicação Científica” se concentram entre 2020 e 2024 (2022 não há respostas a ocorrências com esses termos entre as palavras-chave). Importa considerar o fato de se situar num momento do mundo quando passávamos pela pandemia da Covid-19. Bufrem, Cavalcante e Fernandes (2024) apontam na direção de boa parte das editoras universitárias terem optado, em meados de 2020, pelo suporte de publicação digital como forma de superar as circunstâncias desfavoráveis da pandemia que, naquele momento, fechou bibliotecas e livrarias.

Gráfico 2 – Relação das ocorrências dos grupos temáticos por ano

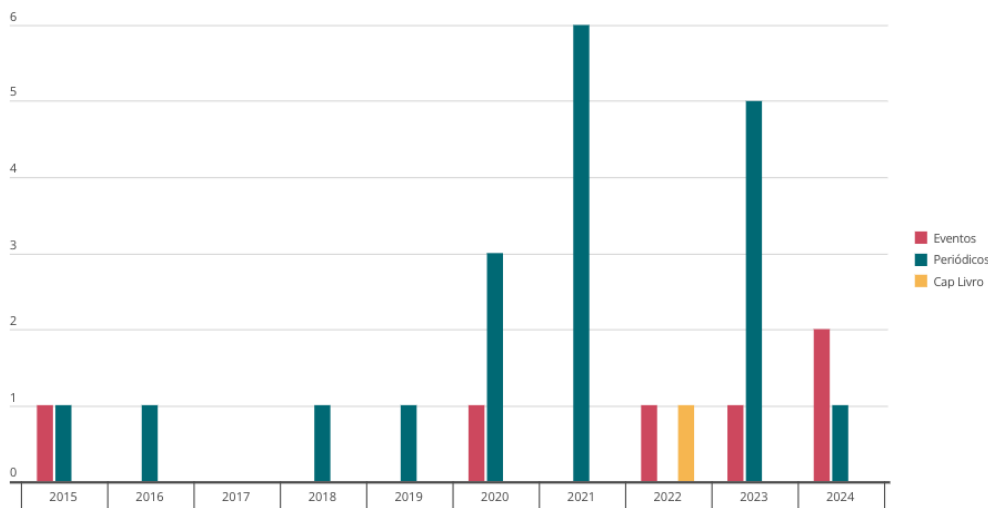


Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação aos meios de publicação e seus canais, vemos uma prevalência de artigos em periódicos e trabalhos em eventos, com 16 e 8 ocorrências, respectivamente. Os trabalhos em eventos concentram-se nos anos de 2021, 2023 e 2024, com uma única ocorrência, antes disso, em 2015. Ainda em relação às apresentações em eventos, é importante pontuar que os temas pesquisados e apresentados nesses anos coincidem com a tendência observada antes

de trabalhos acerca do acesso aberto/livros digitais e da comunicação científica no contexto das editoras universitárias (ver Gráficos 2 e 3).

Gráfico 3 – Canais de publicação por ano de lançamento



Fonte: Elaborado pelos autores.

5 REFLEXÕES

5.1 Edição universitária, livro digital e comunicação científica

O cenário brasileiro do livro digital comercial continua sendo muito inferior ao do livro impresso. Em 2023, a pesquisa “Panorama do Mercado Editorial Brasileiro”, realizada pela *Nielsen BookData*, Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Sindicato Nacional dos Editores de Livro (SNEL), aponta para o mercado digital respondendo por apenas 8% de todo o faturamento de mercado editorial brasileiro (Nielsen, 2024). Voltando um pouco no tempo, de forma a se fazer o cruzamento de alguns dados de pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Editoras Universitária (Abeu) em 2020 e 2021, é possível perceber um cenário digital nas editoras universitárias um pouco distinto. Em 2020, foram publicados por essas associadas aproximadamente 3.960 títulos, sendo 1.648 em formato digital. Já em 2021, esse número caiu para 2.750 publicações, sendo 1.574 em formato digital (Abeu, 2022).

Se cotejarmos os números dessas pesquisas e levarmos em conta que a natureza dos livros publicados pelas casas universitárias tem um caráter técnico-científico, podemos comparar esses dados com as publicações tidas como CTP da pesquisa da Snel. Em 2021, foram publicados 7.815 novos livros impressos nessa categoria e, apesar de não entregar um

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

dado exato, a pesquisa revela a publicação de 11 mil novos títulos digitais, sendo 36% deles na categoria CTP, ou seja, aproximadamente, 3.960 títulos capazes de “concorrer” com o mercado da edição universitária. Uma diferença básica nisso tudo é perceptível em nova pesquisa, dessa vez promovida pela Abeu (2022), nesse mesmo período, constatando que mais de 62% das editoras pesquisadas não comercializavam o seu livro digital, abrindo um caminho para a publicação de livros em acesso aberto, talvez, um dos maiores canais de comunicação e divulgação científica. Por esses números e com tais cenários distintos, conclui-se que podemos falar de comunicação científica e de editoras universitárias dentro de um mesmo contexto, atrelando “o livro eletrônico à expansão do conhecimento científico e ao papel fundamental das editoras universitárias na construção e divulgação do saber” (Silva; Leal; Gabriel Junior, 2023, p. 358).

Importante ressaltar, no contexto da comunicação científica, as diferenças práticas entre o uso dos periódicos e a publicação de livros acadêmicos e científicos pelas editoras universitárias. Carla Rosani Fiori (2025) destaca como a atividade editorial do livro é complexa e como se percorre um longo caminho do recebimento do original à obra pronta. Com o recebimento dos originais e o desenvolvimento de todas as etapas do processo editorial, a atuação de especialistas torna-se essencial, sobretudo porque as temáticas consideradas atuais podem se modificar ao longo do tempo, já que “o período de gestação de um livro pode ser longo” (Meadows, 1999, p. 129).

A comunicação científica pressupõe cuidados científicos e editoriais, e são eles os garantidores de uma publicação de qualidade, assim como é, também, a missão de uma editora universitária. Para tanto, é preciso uma estrutura mínima, física e funcional, capaz de dar conta das diversas etapas de produção e com um baixo investimento nas estruturas universitárias públicas, tem sido cada vez mais difícil estruturar uma equipe para as etapas de produção editorial, tornando a distribuição um desafio ainda preponderante nesse ecossistema da edição universitária (Fiori, 2025). Além do mais, em relação à qualidade dessa comunicação, parte dessa responsabilidade é também da própria comunidade acadêmica, como afirma Fiori (2025). A revisão por pares é parte importante do fluxo editorial e é esse processo o qual dá credibilidade acadêmica e científica à publicação, corroborando com Meadows quando fala sobre o assunto: “No caso de publicações científicas, a avaliação da adequabilidade é feita principalmente pela própria comunidade científica” (Meadows, 1999,

p. 127). Pode-se observar nesta fala a compreensão tanto da avaliação prévia da publicação por seus pares, quanto da avaliação posterior à publicação, ou seja, as resenhas publicadas por outros autores acerca de uma obra já publicada.

Os livros científicos, ao contrário [dos periódicos] são comumente criticados depois de publicados, em forma de resenhas, que são encontradas em algumas publicações de caráter geral, como jornais e revistas, e em publicações especializadas, como os periódicos científicos (Meadows, 1999, p. 201).

Quando se fala de comunicação científica e edição universitária, não se pode esquecer uma dimensão muito própria como é a democratização do conhecimento e do saber produzido pela universidade. Ante a questão ou não da comercialização ou acesso aberto, a missão institucional dessas editoras ganha força e dimensões tendendo a dirimir ou ao menos tentar transpassar barreiras históricas como é a questão da distribuição nessas instituições. É o que reafirmam Abreu e Urbano (2025), acerca da disponibilização das obras em acesso aberto em repositórios institucionais ou em plataformas digitais, tornando esse “conhecimento acessível a um público mais amplo, incluindo pesquisadores de países em desenvolvimento, estudantes e a sociedade em geral” (Abreu; Urbano, 2025, p.293-294).

5.2 Edição universitária e acesso aberto na BRAPCI

A edição universitária e o acesso aberto parecem ser duas temáticas próximas uma da outra na base de dados da Brapci a partir de 2020. Os resultados às buscas entrelaçam essas duas dimensões e compõem um cenário de tendência e atenção a um tema pertinente e atual. Perceber e adaptar-se ao cenário digital como caminho para uma comunicação científica eficiente e de qualidade se mostra como uma das necessidades atuais da edição universitária, a partir de estudos como o de Kama e Leite (2023), que apresentam dados evidenciando a pertinência da edição universitária na comunicação científica, principalmente nas Ciências Humanas e Sociais, respondendo por cerca de 38% dessa comunicação. Os autores ainda expõem, como justificativa para o fato, a situação de “parte dos livros produzidos por editoras universitárias ainda serem impressos e/ou com acesso restrito, mesmo elas sendo mais engajadas com o acesso aberto em comparação com as editoras comerciais acadêmicas” (Kama; Leite, 2023).

Não é possível observar, por enquanto, o impacto total desse tipo de publicação para a ciência da informação, mas é importante também perceber a quase inexistência, nessa busca, de resultados significativos explorando dados sobre métricas ou sobre bibliometria de

títulos das editoras universitárias. A partir dos trabalhos recuperados, é exceção o trabalho de Amaral, Arakaki e Furnival (2021), apontando para a necessidade desses órgãos aprimorarem seu desenvolvimento das TICs para melhorar a presença de suas obras em ambientes digitais, tornando-as mais fáceis de encontrar, “fechando” efetivamente o ciclo da comunicação científica. Em outro trabalho sobre esses cenários, Bufrem, Cavalcante e Fernandes (2024) expõem também a necessidade de qualificar a presença digital desses órgãos, dificultada pelos contextos burocráticos próprios e arrochos orçamentários – em sua maioria, das editoras ligadas às IES (Instituições de Ensino Superior) públicas federais –, para favorecer o desenvolvimento mais amplo dessas publicações digitais, mesmo tendo uma relativa presença dessas editoras em portais e livrarias virtuais. Em ambos os trabalhos pode-se identificar o *SciELO Livros* como uma das ferramentas mais discutidas hoje para aprimorar esse acervo digital das editoras universitárias (Bufrem, Cavalcante, Fernandes, 2024). Essa plataforma utiliza *ONIX for books* como padrão de metadados dos livros impressos e digitais constantes em sua plataforma conseguindo “interoperar com outras bases de dados (por exemplo, DOAB - *Directory of Open Access Books*), livrarias e lojas virtuais (Kobo, Amazon, Google Play) e serviços (Google Acadêmico e WorldCat), fazendo com que seus registros sejam facilmente “encontráveis” e “recuperáveis” (Amaral; Araraki; Furnival, 2021). Mesmo ainda tendo mais dificuldades com essas métricas de citação, por exemplo, a ampliação dessa presença digital das editoras universitárias e maior preocupação com os metadados de suas publicações pode colaborar e aumentar ainda mais a necessidade desses estudos métricos e da bibliometria.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todos os dados analisados, o trabalho consegue responder à questão central da pesquisa ao mapear e analisar a produção científica indexada na Brapci sobre edição universitária no campo da Ciência da Informação, no período de 2015 a 2024. Além disso, acabou demonstrando maior ocorrência desse assunto acompanhado da temática do acesso aberto e das publicações digitais. A análise das palavras-chave permitiu a organização e identificação de nove grupos temáticos, revelando uma gama de possibilidades nos trabalhos sobre editoras universitárias. Destacaram-se as recorrências de publicações relacionadas à comunicação científica, ao acesso aberto e às publicações digitais, especialmente entre 2020 e 2024, período fortemente impactado pela pandemia da Covid-19. Foi possível identificar, também, contribuições de autores com histórico de vivências

práticas em editoras universitárias, os quais passaram a contribuir no campo teórico sobre o tema. Por fim, evidencia-se a pertinência da maior presença de estudos voltados à bibliometria nas editoras universitárias e do impacto desse tipo de produção editorial e científica na sociedade, tendo em vista a apresentação dos dados indicando, nesse cenário, a edição universitária como um elo estratégico da comunicação científica, sobretudo em áreas como as Ciências Humanas e Sociais, para as quais o livro permanece como um suporte relevante de disseminação do conhecimento.

Para além dos objetivos alcançados até aqui, importa ressaltar a necessidade de a área da CI se apropriar desse objeto e das discussões que o circundam, tendo em vista os grupos temáticos aqui organizados. No campo da comunicação científica, as editoras universitárias respondem a uma missão importante e, portanto, faz-se objeto oportuno nos estudos métricos tanto da ciência da informação como de qualquer outra área que busque, nessas intuições, o suporte para publicação de suas produções em formato de livro. Foi possível encontrar e identificar diversos canais dessa comunicação a partir dos artigos recuperados, e diante das condições de cada um (repositórios institucionais, portais próprios e portais de indexação) oportunizar estudos que privilegiam o livro como base e instrumento da comunicação científica das áreas afins.

REFERÊNCIAS

ABEU. **Pesquisa ABEU 2021**: perfil e atuação das editoras universitárias brasileiras. Rio de Janeiro: Abeu, 2022. Disponível em:

https://abeu.org.br/documents/7/Pesquisa_ABEU_2021.pdf. Acesso em: 8 maio 2025.

ABREU, Luciane Aronne de; URBANO, Aline da Rosa. O impacto das políticas editoriais nas editoras universitárias do Conselho Editorial à inovação tecnológica. *In*: MYSKIW, Antônio Marcos; GIANOTTI, Carlos Alberto; MENEGHETTI, Rosane Natalina; PRIGOL, Valdir. **Editoras universitárias do Brasil meridional**: memórias e reflexões. 1. ed. Chapecó, SC: Argos. UFFS, 2025. p. 289-295.

ALVES, Leonardo Marcondes. **As editoras universitárias e o livro acadêmico**. Ensaios e Notas, 11 jul. 2017. Disponível em: <https://ensaiosnotas.com/2017/07/11/as-editoras-universitarias-e-o-livro-academico/>. Acesso em: 12 maio 2025.

AMARAL, Fátima Beatriz Manieiro do; ARAKAKI, Ana Carolina Simionato; FURNIVAL, Ariadne Chloe Mary. Metadados e padrão de metadados para editoras universitárias brasileiras. **RDBCi**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 19, n. 00, p. e021032, 2021. DOI: 10.20396/rdbci.v19i00.8667482. Disponível em:

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

<https://www.scielo.br/j/rdbci/a/pyrG73SkzFWYfyrNSWBtGjP/?lang=pt>. Acesso em: 17 maio. 2025.

BRAPCI. Base de Dados em Ciência da Informação. **Sobre**. Seção sobre o BRAPCI. [s.d.]. Disponível em: <https://brapci.inf.br/about/brapci>. Acesso em: 12 ago. 2025.

BUFREM, Leilah Santiago; CAVALCANTE, Geisa Fabiane; FERNANDES, Diogo César de Carvalho. A edição universitária e os desafios contemporâneos: conjunturas, acontecimentos e atores nas editoras brasileiras. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2024, Aracaju. **Anais [...]**. Aracaju: UFS/ANCIB, 2024. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxivenancib/paper/view/2863>. Acesso em: 06 maio 2025.

FIORI, Carla Rosane Silva. A área comercial nas editoras universitárias. *In*: MYSKIW, Antônio Marcos; GIANOTTI, Carlos Alberto; MENEGHETTI, Rosane Natalina; PRIGOL, Valdir. **Editoras universitárias do Brasil meridional: memórias e reflexões**. 1. ed. Chapecó, SC: Argos. UFFS, 2025. p. 266-280.

MARTINS FILHO, Plínio. Editoras universitárias públicas. *In*: FRANCHETTI, Paulo; MARTINS FILHO, Plínio. **Editoras Universitárias: para quê?** São Paulo: Ateliê Editorial, 2024. p. 63-129.

GABRIEL JUNIOR, René Faustino; BUFREM, Leilah Santiago. Da BRES à BRAPCI: memória e construção social da Base de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFRGS/ANCIB, 2022. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiienancib/paper/view/1180>. Acesso em: 06 maio 2025.

KAMA, Ana Flávia Lucas de Faria; LEITE, Fernando César Lima. Produção, distribuição e uso de livros digitais de acesso aberto nas ciências sociais e humanas: uma revisão sistematizada da literatura. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n., 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/pM6pL9LSpLPNns9Tr8N8Gtt/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 10 jul. 2025

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

MEADOWS, Arthur Jack. **Comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

NIELSEN BOOK; CBL; SNEL. **Produção e vendas do setor editorial brasileiro: ano base 2021**. São Paulo: CBL; SNEL, 2022. Disponível em: <https://snel.org.br/wp-content/uploads/2025/11/ppv2021.pdf>. Acesso em: 7 maio 2025.

SILVA, Leila Moraes; LEAL, Laura Regina do Canto; GABRIEL JUNIOR, René Faustino. As editoras universitárias e o livro digital: algumas reflexões sobre o tema. *In*: BORGES, Jussara; BARROS, Thiago Henrique Bragato; GABRIEL JUNIOR, René Faustino. (org.). **Saberes informacionais na América Latina**. Porto Alegre, RS: Polifonia, 2023.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

SILVA, Lucas dos Santos Souza da; ODDONE, Nanci Elizabeth. Library publishing: nova agenda de pesquisa para a Ciência da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 24., 2024, Aracajú. **Anais [...]**. Aracajú: UFS/ANCIB, 2024. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxivenancib/paper/view/2721>. Acesso em: 10 jul. 2025.

SILVEIRA, Murilo Arthur Araújo da; CAREGNATO, Sônia Elisa. Demarcações epistemológicas dos estudos de citação: o fenômeno da citação. **Informação & Sociedade: estudos**, v. 27, n. 3, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/33847>. Acesso em: 22 jan. 2026.